

GUIDO MANTEGA

'O país pode crescer 6% ao ano'

• Professor da Fundação Getúlio Vargas e autor do livro "Economia Política Brasileira", Guido Mantega, 48 anos, é o principal assessor econômico de Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência.

O GLOBO: *A oposição ao Plano Real feita na campanha de 94 criou a imagem de que Lula é um inimigo da estabilização. Como o PT deverá abordar o Real nesta campanha?*

GUIDO MANTEGA: Lula tem tanto interesse de manter a estabilização quanto qualquer um. Ele não é louco. Só que isso não basta. A grande diferença de Lula para Fernando Henrique é a defesa de um projeto de desenvolvimento, que o Governo não fez.

• *Quais são as principais propostas do plano econômico que Lula defenderá este ano?*

MANTEGA: O seminário Um projeto de desenvolvimento para o Brasil, que o Instituto de Cidadania e a Fundação Perseu Abramo realizam dias 9 e 10, abordará os temas mais

importantes. Um deles é a idéia de que o país pode crescer cerca de 6% ao ano, o suficiente para gerar 1,5 milhão de empregos. A previsão de crescimento para este ano é de no máximo 2%.

• *O senhor concorda com a idéia de que a esquerda está sem projeto, principalmente nas questões econômicas?*

MANTEGA: Não concordo. Esta idéia foi alimentada como estratégia de campanha. Acho até que a esquerda peca por excesso. Em 94, o programa de campanha de Lula era muito extenso para o meu gosto. Neste ano a tendência será ter um programa enxuto e objetivo, de fácil compreensão. Os programas de Jospin e de Blair eram curtos e comunicativos.

• *O aumento nas taxas de desemprego é consequência da globalização?*

MANTEGA: A principal causa do desemprego é o baixo crescimento econômico. A globalização é apenas um fator coadjuvante.